

Alimentos iniciam o ano com preços globais recordes

Os preços dos alimentos iniciam 2011 com preços recordes, superiores inclusive aos níveis que levaram à crise de 2007-2008, quando populações de países como Bangladesh e Haiti saíram às ruas em protestos.

Agroinflação em marcha

Evolução dos índices de preços de alimentos da FAO (pontos)

Ano	Índice de Preços					
	Carnes	Lácteos	Cereais	Óleos Vegetais	Açúcar	Alimentos
2000	93,9	95,4	84,5	67,8	116,1	89,5
2001	93,7	107,1	86,2	67,6	122,6	92,3
2002	90,3	82,2	94,6	87,0	97,8	90,2
2003	98,7	95,1	98,1	100,8	100,6	98,3
2004	111,0	122,6	107,4	112,2	101,7	111,5
2005	112,7	135,4	103,4	103,6	140,3	114,7
2006	106,7	128,0	121,5	112,0	209,6	122,4
2007	112,1	212,4	166,8	169,1	143,0	154,1
2008	128,3	219,6	237,9	225,4	181,6	190,9
2009	117,7	141,6	173,7	150,0	257,3	151,5
2010	134,9	200,4	182,6	193,0	302,0	179,1

Fonte: FAO

Segundo a FAO, agência da ONU para agricultura e alimentação, seu índice de preços de alimentos, baseado em uma cesta formada por açúcar, carnes, trigo, arroz, milho, óleos e lácteos, atingiu 215 pontos em dezembro, patamar mais elevado desde que ele começou a ser calculado, em 2009. Em relação a novembro, o aumento médio foi de 4,37%. Na média de 2010, o índice ficou em 179,1 pontos. Nos mercados, o preço do açúcar bateu pico em 30 anos, enquanto os custos de cereais e oleaginosas subiram 40% e 55,6% em 2010.

Em novembro, a FAO advertiu que os países importadores de alimentos teriam uma fatura de mais de US\$ 1 trilhão em 2010. O cenário de alta, também ajudado pela erosão do dólar, beneficiou o Brasil, grande exportador. O temor com a inflação também está na pauta do Banco Central Europeu, já que empresas como o McDonald's estão reajustando seus sanduíches, segundo o "Financial Times".

Fonte: Valor Econômico